



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA



TEORIAS PÓS-COLONIAIS

FCH244 – CURSO MONOGRÁFICO EM SOCIOLOGIA (GRADUAÇÃO)

FCHK99 – TEORIAS PÓS-COLONIAIS EM SOCIOLOGIA E POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA (PÓS-GRADUAÇÃO)

Horário:
Quartas-feiras - 8h50 às 12h30

Semestre:
2022.2

Local:
Sala 7 – Pavilhão Raul Seixas

CH:
68h

Docentes:
Prof. Lucas Amaral de Oliveira
Prof. Ricardo Pagliuso Regatieri

Contato:
lucasoliveira.ufba@gmail.com
ricardopagliuso.ufba@gmail.com

PLANO DE ENSINO

Ementa

Eurocentrismo, racismo epistêmico e androcentrismo nas Ciências Sociais. Estudos culturais, subalternos e pós-coloniais. Pós-colonialismo na América Latina, África e Ásia. Modernidade, colonialidade e giro decolonial. Colonialidade do poder e novos movimentos sociais. Raça e etnia nas teorias decoloniais. Descolonizando o gênero. Epistemologias do Sul.

Objetivos

O objetivo é apresentar uma abordagem panorâmica, crítica e interdisciplinar de novos paradigmas epistemológicos das ciências sociais contemporâneas, com foco nas interlocuções entre teoria social e aportes anticoloniais, pós-coloniais e decoloniais. Paralelamente, busca-se refletir sobre os limites e desafios desses movimentos de descolonização do conhecimento em sua dimensão empírica.

Conteúdo

- Descolonização e cânone das ciências sociais
- Diáspora, raça e colonização
- Colonialismo e civilização
- Colonizado e colonizador
- Orientalismo e invenção do outro
- Os estudos subalternos
- A razão negra
- Colonialidade e modernidade na América Latina
- Colonialidade e gênero
- Histórias entrelaçadas
- Marxismo e pós-colonialismo
- Sociologia e mentalidade colonial
- As teorias do sul

Metodologia

1. O curso será desenvolvido por meio de leitura e discussão de textos, a partir de bibliografia disponibilizada na AVA Moodle e apresentadas no cronograma detalhado da disciplina.
2. A leitura dos textos é essencial para que os objetivos propostos sejam alcançados, com destaque para a participação qualificada dos/as estudantes nas interações presenciais.
3. As atividades de acompanhamento serão disponibilizadas no Moodle da disciplina, com antecedência de uma semana, que deverão ser entregues nas datas dispostas no cronograma.
4. Também poderão ser gravadas aulas, de curta duração, a serem disponibilizadas no Moodle.
5. Tarefas complementares poderão ser solicitadas no decorrer do semestre, sendo que fica a critério do docente a gravação de vídeo suplementar para a resolução de dúvidas.

Avaliação

A Avaliação de Aprendizagem ocorrerá de duas formas:

I. DISCENTES DE GRADUAÇÃO – 10 Atividades Assíncronas de Acompanhamento

II. DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO – 1 resenha e 1 trabalho final

- Atividades de Acompanhamento (Graduação): Serão disponibilizadas atividades avaliativas no Moodle. O/a discente deve realizar a atividade do tópico específico do conteúdo programático até a data correspondente, conforme disposto no cronograma. Ao total, serão 10 ATIVIDADES. A cada uma delas será atribuída a NOTA 1, a ser somada ao final do semestre para a obtenção da NOTA FINAL. É obrigatória a execução das atividades dentro do prazo, bem como a participação nos encontros para a aprovação na disciplina.
- Resenha (Pós-Graduação): De 3 a 4 páginas em Times New Roman 12, com espaçamento 1,5 entre linhas. Sugestão de forma: 1º parágrafo apresentando o/a autor/a e a obra que está sendo resenhada; parágrafos seguintes apresentando as grandes linhas de discussão do trabalho, os principais argumentos e conceitos; parágrafo final com comentário crítico apontando tanto os principais logros como os limites do trabalho. A resenha tem PESO 3.
- Trabalho final (Pós-Graduação): De 10 a 12 páginas em Times New Roman 12, com espaçamento 1,5 entre linhas. Sugestão de forma: artigo ou ensaio acadêmico, com conteúdo versando sobre um ou mais temas do curso ou sobre algum tema específico que o/a aluno/a queira desenvolver, sendo que neste último caso o/a estudante deve previamente discutir sua ideia com os professores. O trabalho tem PESO 7.

CUIDADO: Plágio é crime (Código Penal, Art.184). Para citar, é preciso referenciar os/as autores/as. Em caso de cópia sem citação, o instrumento em questão será zerado.

FREQUÊNCIA: A frequência será registrada a partir da participação nos encontros presenciais. **É obrigatória a frequência mínima de 75% para a aprovação.**

ATENÇÃO: todos os vídeos e os textos disponibilizados são para uso exclusivo neste curso.

→ Nota final mínima para aprovação: 5,0

→ A ausência nas atividades não isenta os/as discentes das avaliações. Nesse caso, os docentes deverão ser informados com antecedência. Há a possibilidade de PROVA SUBSTITUTIVA para alunos/as impossibilitados/as de entregar as avaliações no prazo e que comprovem isso por meio de atestados médicos ou de certificados de participação em eventos acadêmicos.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
17/8	→ Apresentação dos docentes, exposição dos objetivos do curso, da proposta pedagógica, do conteúdo programático, das avaliações e do acordo de convívio ao longo do semestre.
24/8	<p>DESCOLONIZAÇÃO E CÂNONE DAS CIÊNCIAS SOCIAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória <p>Connell, Raewyn. O Império e a criação de uma ciência social. <i>Contemporânea</i>, v. 2, n. 2, p. 309-336, 2012.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar <p>Alatas, Syed Farid. A definição e os tipos de discursos alternativos. <i>Estudos Históricos</i>, v. 23, n. 46, p. 225-245, 2010.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material de apoio <p>→ “Eurocentrismo, androcentrismo e teoria sociológica”, de Syed F. Alatas e Vineeta Sinha.</p>
31/8	<p>A EMERGÊNCIA DO ANTICOLONIAL I: DIÁSPORA, RAÇA E COLONIZAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória <p>Du Bois, W.E.B. “Reflexão preliminar”; “Sobre nossos conflitos espirituais”. In: <i>As Almas do Povo Negro</i>. São Paulo: Veneta, 2021, p. 16-34.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar <p>Morris, Aldon. W.E.B. Du Bois no centro: da ciência, do movimento dos direitos civis, ao movimento Black Lives Matter. <i>Inter-legere</i>, v. 1, n. 23, p. 150-170, 2018.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais de apoio <p>→ “W.E.B. Du Bois e a sociologia moderna”, por Matheus Gato. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=-GDKMVe9xxE</p> <p>→ “Notas sobre <i>As Almas do Povo Negro</i>, de W.E.B. Du Bois”, por Silvio Almeida. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8YMGK7eQxRo</p> <p>Responsável: Prof. Lucas Amaral de Oliveira</p>
14/9	<p>A EMERGÊNCIA DO ANTICOLONIAL II: COLONIALISMO E CIVILIZAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória <p>Césaire, Aimé. <i>Discurso sobre o colonialismo</i>. Lisboa: Livraria da Costa Editora, 1978.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar <p>Césaire, Aimé. <i>Discurso sobre a negritude</i>. Belo Horizonte: Nandyala, 2010.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais de apoio <p>→ “O Dente de Lumumba”. Disponível em: aterraeredonda.com.br/o-dente-de-lumumba/</p> <p>→ “Há uma filosofia africanista? Dialogando com Aimé Césaire”, de Handerson Joseph. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=UxATgBpq8eM</p> <p>Responsável: Prof. Ricardo Pagliuso Regatieri</p>

21/9	<p>A EMERGÊNCIA DO ANTICOLONIAL III: COLONIZADO E COLONIZADOR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória <p>Fanon, Frantz. “Do pretense complexo de dependência do colonizado”. In: <i>Pele negra, máscaras brancas</i>. Salvador: Editora da UFBA, 2008, p. 83-101.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar <p>Memmi, Albert. “Retrato mítico do colonizado”. In: <i>Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p. 117-127.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material de apoio <p>→ Filme: “Concerning Violence”, de Göran Olsson (2014). Com introdução de Gayatri Spivak. Disponível em: https://www.facebook.com/watch/?v=1919503848162665</p> <p>Responsável: Prof. Lucas Amaral de Oliveira</p>
28/9	<p>ORIENTALISMO E A INVENÇÃO DO OUTRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória <p>Said, Edward. “Introdução”. In: <i>Orientalismo</i>. São Paulo: Cia das Letras, 1990, p. 13-39.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar <p>Chatterjee, Partha. “Quinhentos anos de medo e amor”. In: <i>Colonialismo, modernidade e política</i>. Salvador: EDUFBA, 2004, p. 15-42.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais de apoio <p>→ “Documentos de cultura e barbárie, imaginário e colonialidade”, aula de Patrícia da Silva Santos (UFPA) para o PERIFÉRICAS: Núcleo de Estudos em Teorias Sociais, Modernidades e Colonialidades. Disponível: www.youtube.com/watch?v=I5yt6G3gu5k</p> <p>→ Dica Intertelas – Sobre a obra “Orientalismo”, de Edward Said. Disponível em: https://revistaintertelas.com/2020/07/14/dica-intertelas-o-orientalismo-de-edward-said/</p> <p>Responsável: Prof. Ricardo Pagliuso Regatieri</p>
5/10	<p>ESTUDOS SUBALTERNOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória <p>Spivak, Gayatri. “Parte I”. In: <i>Pode o subalterno falar?</i> Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010, p. 20-47.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras complementares <p>Chakrabarty, Dipesh. A póscolonialidade e o artifício da história. <i>Práticas Da História</i>, n. 11, p. 247–277, 2020.</p> <p>Abu-Lughod, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? <i>Estudos Feministas</i>, v. 20, n. 2, p. 451-470, 2012.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material de apoio <p>→ “Descolonizando o conhecimento: uma Palestra-Performance de Grada Kilomba”. Disponível em: https://www.goethe.de/mmo/priv/15259710-STANDARD.pdf</p> <p>Responsável: Prof. Lucas Amaral de Oliveira</p>

19/10	<p>A RAZÃO NEGRA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória <p>Mbembe, Achille. “Introdução”; “O sujeito racial”. In: <i>Crítica da razão negra</i>. São Paulo: n-1, 2018, p. 11-78.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar <p>Mbembe, Achille. <i>Necropolítica</i>. <i>Arte & Ensaios</i>, n. 32, p. 122-151, 2016.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais de apoio <p>→ "O Mundo de Joelhos" - Achille Mbembe entrevistado por Iman Rappeti. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=3mWNaTYptB8</p> <p>→ Site “Filosofia Africana”. Disponível em: https://filosofia-africana.weebly.com/</p> <p>Responsável: Prof. Ricardo Pagliuso Regatieri</p>
26/10	<p>COLONIALIDADE E MODERNIDADE NA AMÉRICA LATINA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras obrigatórias <p>Quijano, Aníbal. Colonialidad y modernidad/racionalidad. <i>Perú Indígena</i>, vol. 13, n. 29, p. 11-20, 1992.</p> <p>Dussel, Enrique. “Eurocentrismo y modernidad (Introducción a las lecturas de Frankfurt)”. In: Mignolo, Walter (Org.). <i>Capitalismo y geopolítica del conocimiento</i>. Buenos Aires: Ediciones del Signo, 2001, p. 57-70.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar <p>Ballestrin, Luciana. América Latina e o giro decolonial. <i>Revista Brasileira de Ciência Política</i>, n. 11, p. 89-117, 2013.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material de apoio <p>→ “Teoria Crítica da Colonialidade”, aula de Paulo Henrique Martins (UFPE) para o PERIFÉRICAS: Núcleo de Estudos em Teorias Sociais, Modernidades e Colonialidades. Disponível: www.youtube.com/watch?v=GotfzP7luls</p> <p>Responsável: Prof. Ricardo Pagliuso Regatieri</p>
9/11	<p>COLONIALIDADE E GÊNERO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória <p>Lugones, María. Rumo a um feminismo descolonial. <i>Estudos Feministas</i>, v. 22, n. 3, p. 935-952, 2014.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar <p>Curiel, Ochy. “Construindo metodologias feministas desde o feminismo decolonial”. In: Balduino, Paula et. al. (Orgs.). <i>Descolonizar o feminismo</i>. Brasília: IFCE, 2019, p. 32-51.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material de apoio <p>→ Entrevista “Feminismo e Antirracismo”, com Yuderkys Espinosa. Disponível em: https://ayalaboratorio.com/2017/12/14/yuderkys-espinosa-feminismo-e-antirracismo/</p> <p>Responsável: Prof. Lucas Amaral de Oliveira</p>

16/11	<p>HISTÓRIAS ENTRELAÇADAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória <p>Randeria, Shalini. Para além da sociologia e da antropologia sociocultural: sobre o lugar do mundo não ocidental em uma teoria social futura. <i>Afro-Ásia</i>, v. 63, p. 526-546, 2021.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar <p>Bhambra, Gurminder K. As possibilidades quanto à sociologia global: uma perspectiva pós-colonial. <i>Revista Sociedade e Estado</i>, vol. 29, n. 1, p. 131-151, 2014.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material de apoio <p>→ “As ficções da teoria social moderna”, aula inaugural de Gurminder Bhambra (University of Sussex) no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFBA. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=RYokynN2JQ4&t=1138s</p> <p>Responsável: Prof. Ricardo Pagliuso Regatieri</p>
23/11	<p>MARXISMO E PÓS-COLONIALISMO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória <p>Borba, Pedro; Benzaquen, Guilherme. Teoria Crítica nas Margens: um diálogo entre marxismo e pós-colonialismo. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, v. 35, p. 1-17, 2020.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Literatura de apoio <p>Siracusa, Gabriel. Seria Marx orientalista? <i>Brazilian Journal of International Relations</i>, v. 8, n. 2, p. 330-352, 2019.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais de apoio <p>→ “Marxismo e pós-colonialismo”, aula de Pedro Borba (UFRJ) e Guilherme Benzaquen (UFPE) para o PERIFÉRICAS: Núcleo de Estudos em Teorias Sociais, Modernidades e Colonialidades. Disponível: www.youtube.com/watch?v=4tyXuItyxtA</p> <p>→ Thierry Drapeau – “As raízes anticoloniais de Karl Marx”. Disponível em: maquinacrisica.org/2019/01/17/as-raizes-anticoloniais-de-karl-marx/</p> <p>Responsável: Prof. Ricardo Pagliuso Regatieri</p>
30/11	<p>SOCIOLOGIA E MENTALIDADE COLONIAL: UM ESTUDO DE GUERREIRO RAMOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória <p>Ramos, Guerreiro. “Prefácio à segunda edição”. In: <i>A redução sociológica</i>. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, [1958] 1996, p. 9-39.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras complementares <p>Maia, João Marcelo. Ao Sul da Teoria. <i>Sociedade e Estado</i>, v. 26, n. 12, p. 71-94, 2011.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material de apoio <p>→ “Releituras da Teoria Sociológica Brasileira”, aula de Lucas Oliveira e Ana Cavalcanti Alves para o PERIFÉRICAS: Núcleo de Estudos em Teorias Sociais, Modernidades e Colonialidades. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=AHgDHylBzWQ&t=1769s</p> <p>Responsável: Prof. Lucas Amaral de Oliveira</p>

7/12	<p>AS TEORIAS DO SUL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória <p>Meneses, Maria Paula. Desafios à descolonização epistêmica: práticas, contextos e lutas para além das fraturas abissais. <i>Contemporânea</i>, v. 10, n. 3, p. 1067-1097, 2020.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura complementar <p>Santos, Boaventura de Sousa. “Introdução às Epistemologias do Sul”. In: <i>Construindo as Epistemologias do Sul</i>. Buenos Aires: CLACSO, 2018, vol. 1, p. 297-335.</p> <p>Rosa, Marcelo. Sociologias do Sul. <i>Civitas</i>, v. 14, p. 43-65, 2014.</p> <p>Connell, Raewyn. A iminente revolução na teoria social. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, v. 27, n. 80, p. 9-20, 2012.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material de apoio <p>→ “O alcance das Epistemologias do Sul”, aula de Maria Paula Meneses (Universidade de Coimbra) para o PERIFÉRICAS: Núcleo de Estudos em Teorias Sociais, Modernidades e Colonialidades. Disponível: www.youtube.com/watch?v=vqwrp9JKAFU</p> <p>→ “Jean e John Comaroff e os lugares vindos do Sul”. Disponível em: lusotopias.wordpress.com/lusotopia-e-geocultura/no-3-2013-lugares-de-enunciacao/lugares-vindos-do-sul/</p> <p>Responsável: Prof. Lucas Amaral de Oliveira</p>
14/12	ENTREGA DE TRABALHO FINAL – 14/12 (ATÉ ÀS 23H59)

Sugestão de bibliografia suplementar

- Alatas, Syed Farid & Sinha, Vineeta. *Sociological Theory Beyond the Cannon*. Londres: Palgrave Macmillan, 2017.
- Alcoff, Linda. The problem of speaking for others. *Cultural Critique*, 20, 1991, p.5-32.
- Allen, Amy. *The End of Progress: Decolonizing the Normative Foundations of Critical Theory*. New York: Columbia University Press, 2015.
- Almeida, Julia; Miglievich-Ribeiro, Adélia; Gomes, Heloísa (Orgs.) *Crítica pós-colonial: panorama de leituras contemporâneas*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.
- Anderson, Kevin. *Marx nas margens*. São Paulo: Boitempo, 2019.
- Anzaldúa, Gloria. “La conciencia de la mestiza”: rumo a uma nova consciência. *Estudos Feministas*, vol. 13, n. 3, 2005, p. 704-719.
- Bahri, Deepika. Feminismo e/no pós-colonialismo. *Estudos Feministas*, v. 21, n. 2, 2013, p. 659-688.
- Ballestrin, Luciana. Feminismos subalternos. *Estudos Feministas*, v. 25, n. 3, 2017, p. 1035-1054.
- Barbosa, Muryatan. A crítica pós-colonial no pensamento indiano contemporâneo. *Afro-Ásia*, n. 39, 2009, p. 57-77.
- Bhambra, Gurminder. *Connected Sociologies*. London: Bloomsbury, 2014.
- Boatcă, Manuela & Costa, Sérgio. “Sociologia Pós-Colonial: estado da arte e perspectivas”. In: Ferreira, Fábio & Araújo, Sandra (Orgs.) *Pós-colonialismo, alteridade e outras vivências*. Recife: Edupe, 2017.
- Cahen, Michel & Braga, Ruy (Orgs.) *Para além do pós(-)colonial*. São Paulo: Alameda, 2018.

- Carneiro, Sueli. *A construção do outro como não-ser como fundamento do Ser*. Tese (Doutorado em Educação), Universidade de São Paulo, 2005.
- Castro-Gómez, Santiago. ¿Qué hacer con los universalismos occidentales? Observaciones en torno al “giro decolonial”. *Analecta Política*, v. 7, n. 13, 2017, p. 249-272.
- Castro-Gómez, Santiago & Grosfoguel, Ramón (Orgs.) *El giro decolonial*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores, 2007.
- Chaguri, Mariana & Silva, Mario Augusto Medeiros da. (Orgs.) *Rumos do sul: periferia e pensamento social*. São Paulo: Alameda, 2018, p. 109-122.
- Chakrabarty, Dipesh. “Una pequeña historia de los estudios subalternos”. In: Sandoval, Pablo (Org.) *Repensando la subalternidad*. Lima: Estudios Peruanos, 2010, p. 25-52.
- Connell, Raewyn. *Southern Theory*. Sydney: Allen & Unwin, 2007.
- Costa, Sérgio. Desprovincializando a sociologia. *RBCS*, v. 21, n. 60, 2006, p. 117-134.
- Cusicanqui, Silvia Rivera. *Chhixinakax utxiwa. Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores*. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010.
- Das, Veena & Poole, Deborah (eds.). *Anthropology in the Margins of the State*. Oxford: James Currenry, 2004.
- Domingues, José Maurício. *Teoria Crítica e Semi (Periferia)*. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
- Espinosa-Miñoso, Yuderkys; Gómez, Diana; Ochoa, Karina (Orgs.) *Tejiendo de Otro Modo: Feminismo, epistemología y apuestas descoloniales en Abya Yala*. Popayán: Editorial de la Universidad del Cauca, 2014.
- Farah, Ivonne & Vasapollo, Luciano (Orgs.) *Vivir bien: ¿Paradigma no capitalista?* La Paz: Plural, 2011.
- Furtado, Cláudio. O continente africano e a produção africana do conhecimento. *Revista Latino-Americana de Estudos Avançados* 1(1): 118-137, 2016.
- Go, Julian. For a postcolonial sociology. *Theory and Society*, n. 42(1), p. 25–55, 2013.
- Gonzalez, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Revista Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 92-93, 1988, p. 69-82.
- Grosfoguel, Ramón. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 80, 2008, p. 115-147.
- Guerreiro Ramos, Alberto. *A redução sociológica*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1996.
- Hountondji, Paulin. Conhecimento de África, conhecimento de Africanos. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 80, 2008, p. 149-160.
- Hountondji, Paulin. Scientific Dependence. *Africa Today. Research in African Literatures*, Bloomington, v. 21, n. 3, p. 5-15, 1990.
- Lynch, Christian. Por que pensamento e não teoria? A imaginação político-social brasileira e o fantasma da condição periférica (1880-1970). *Dados*, n. 56(4), 2013.
- Macamo, Elísio. A constituição duma sociologia das sociedades africanas. *Estudos Moçambicanos* 19: 5-26, 2002.
- Maia, João Marcelo. Além da pós-colonialidade: a sociologia periférica e a crítica ao eurocentrismo. *Cadernos de Estudos Culturais*, v. 5, p. 81-92, 2013.
- Maia, João Marcelo. Pensamento brasileiro e teoria social: notas para uma agenda de pesquisa. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 24, n. 71, p. 155-168, 2009.
- Maldonado-Torres, Nelson. A topologia do ser e a geopolítica do conhecimento. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 80, 2008, p. 71-114.
- Marcos, Sylvia. “Feminismos en camino descolonial”. In: Millán, Mária (Org.) *Más allá del feminismo*. Ciudad de México: Feminismos Descoloniales, 2014, p. 15-34.
- Mariátegui, José Carlos. *Por um socialismo indo-americano*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.
- Martins, Paulo Henrique; Benzaquen, Júlia F. Uma proposta de matriz metodológica para os estudos descoloniais. *Cadernos de Ciências Sociais da UFRPE*, n. II(11), 2017.
- Mbembe, Achille. As formas africanas de autoinscrição. *Estudos Afro-Asiáticos*, Salvador, vol.

- 23, n. 1, 2001, p. 171-209.
- Mbembe, Achille. *On the Postcolony*. Berkeley: University of California Press, 2001.
- Mbembe, Achille. *Sair da grande noite: ensaio sobre a África descolonizada*. Luanda: Edições Mulemba, 2014.
- Meneses, Maria Paula. Corpos de violência, linguagens de resistência. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 80, p. 161-194, 2008.
- Meneses, Maria Paula. “Mundos Locais, Mundos Globais”. In: Cabecinhas, Rosa; Cunha, Luis (Orgs.) *Comunicação Intercultural*. Porto: Campo das Letras, 2008, p. 75-93.
- Miglievich-Ribeiro, Adelia. O giro decolonial latino-americano: um movimento em curso. *Sociofilo*, 18/05/2017. Disponível em: shorturl.at/equNX.
- Miglievich-Ribeiro, Adelia. Por uma razão decolonial. *Civitas*, v. 14, p. 66-80, 2014.
- Mombaça, Jota. Para desaprender o *queer* dos trópicos: Desmontando a caravela *queer*. Ssex Bbox. 28 de agosto de 2016. Disponível em: <https://bit.ly/2XdhAn9>.
- Mudimbe, Valentin Yves. *A invenção de África*. Luanda: Edições Mulemba, 2013.
- Ndlovu, Morgan. Por que saberes indígenas no século XXI? Uma guinada decolonial. *Epistemologias do Sul*, n. 1, v. 1, 2017, p. 127-144.
- Oliveira, Lucas Amaral de. Teoria social e desafios epistemológicos na geopolítica do conhecimento. *RBHCS*, v. 12, n. 24, 448-476, 2020.
- Oliveira, Tereza Maria Barbosa de. As possibilidades de produção de conhecimento: África em foco. *Estudos de Sociologia*, n. 2(20), 2014.
- Omobowale, Ayokunle & Akanle, Olayinka. Asuwada epistemology and globalised sociology: challenges of the south. *Sociology*, v. 51, n. 1, 2017.
- Pereira, Pedro Paulo G. Queer decolonial. *Contemporânea*, v. 5, n. 2, 2015, p. 411-437.
- Portela Jr., Aristeu. Estudos pós-coloniais e ciências sociais. *Temáticas*, v. 23, p. 75-100, 2015.
- Quijano, Aníbal. “Bem Viver”: entre o “desenvolvimento” e a “des/colonialidade” do poder. *Revista da Faculdade de Direito da UFG*, v. 37, n. 1, p. 46-57, 2013.
- Quijano, Aníbal. *Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder*. Buenos Aires: CLACSO, 2014.
- Quijano, Aníbal. Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina. *Estudos Avançados*, v. 19, n. 55, 2005, p. 9-31.
- Ribeiro, Gustavo Lins. Why (post)colonialism and (de)coloniality are not enough: a post-imperialist perspective. *Postcolonial Studies* 14(3): 285-297, 2011.
- Rosa, Marcelo. A África, o Sul e as ciências sociais brasileiras: descolonização e abertura. *Sociedade & Estado*, v. 30, n. 2, p. 313-321, 2015.
- Rosa, Marcelo. Sociologias indígenas iorubá. *Estudos Históricos*, v. 32, p. 389-408, 2019.
- Said, Edward. Representing the Colonized. *Critical Inquiry*, n. 15(2), p. 205-225, 1989.
- Sandoval, Chela. *Methodology of the Oppressed*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2000.
- Sansone, Livio & Furtado, Cláudio Alves (Orgs.) *Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa*. Salvador: EDUFBA, 2014.
- Santos, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. *Novos Estudos CEBRAP*, n. 79, 2007, p. 71-94.
- Scribano, Adrián Oscar. *Teorías sociales del Sur: una mirada post-independentista*. Buenos aires: Estudios Sociológicos Editora, 2012.
- Silva, Lucas Trindade da. Colonialidade do poder como meio de conhecimento: em torno de seus limites e potencialidades explicativas. *Plural*, v. 22.2, p. 204-221, 2015.
- Sitas, Ari. Rethinking Africa’s sociological project. *Current Sociology*, 62(4): 457-471, 2014.
- Streva, Juliana. Colonialidade do ser e corporalidade. *Antropolítica*, n. 40, 2016, p. 20-53.
- Walsh, Catherine. “Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial”. In: Candau, Vera Maria (Org.) *Educação intercultural na América Latina*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009, p. 12-43.